

## Luz e Sombra

Cada vez que eu me olho no espelho,  
Meu passado mais está no meu olhar:  
O meu rosto, apesar de estar mais velho.  
Olha o tempo, não vendo o tempo passar.  
Noite e dia se repetem vagamente.  
Luz e sombra se renovam sem parar.  
Meu silêncio me envolve lentamente.  
E a saudade se instala em meu olhar.  
Na ausência de um passado mais latente.  
Eu invento a solidão fria do mar.  
O meu coração desliza na corrente.  
E naufraga na emoção do teu olhar.

**Luiz Poeta – Rio de Janeiro (RJ)**

## Duas chamas – Hegel Pontes

Qual monge recolhido em sua cela,  
Rezando a derradeira Ave-Maria,  
Estava só e apenas uma vela.  
Velava a minha noite de agonia.  
.  
Eu contemplava a ardente sentinela  
Que em vigília também se consumia,  
E percebia uma oração singela  
No declínio da chama fugidia..  
.  
...Agora é madrugada e, por um fio,  
Duas chamas de vida em decadência  
Vacilam e se apagam no vazio.  
.  
E apenas uma, ao fim da claridade,  
Caindo no vazio da existência,  
Ressurge no esplendor da eternidade.